

**baía
do tejo**

Newsletter nº20

NOVEMBRO 2016



**Inauguração da
3ª Fase do Business
Center Barreiro**



www.baiadotejo.pt

FICHA TÉCNICA

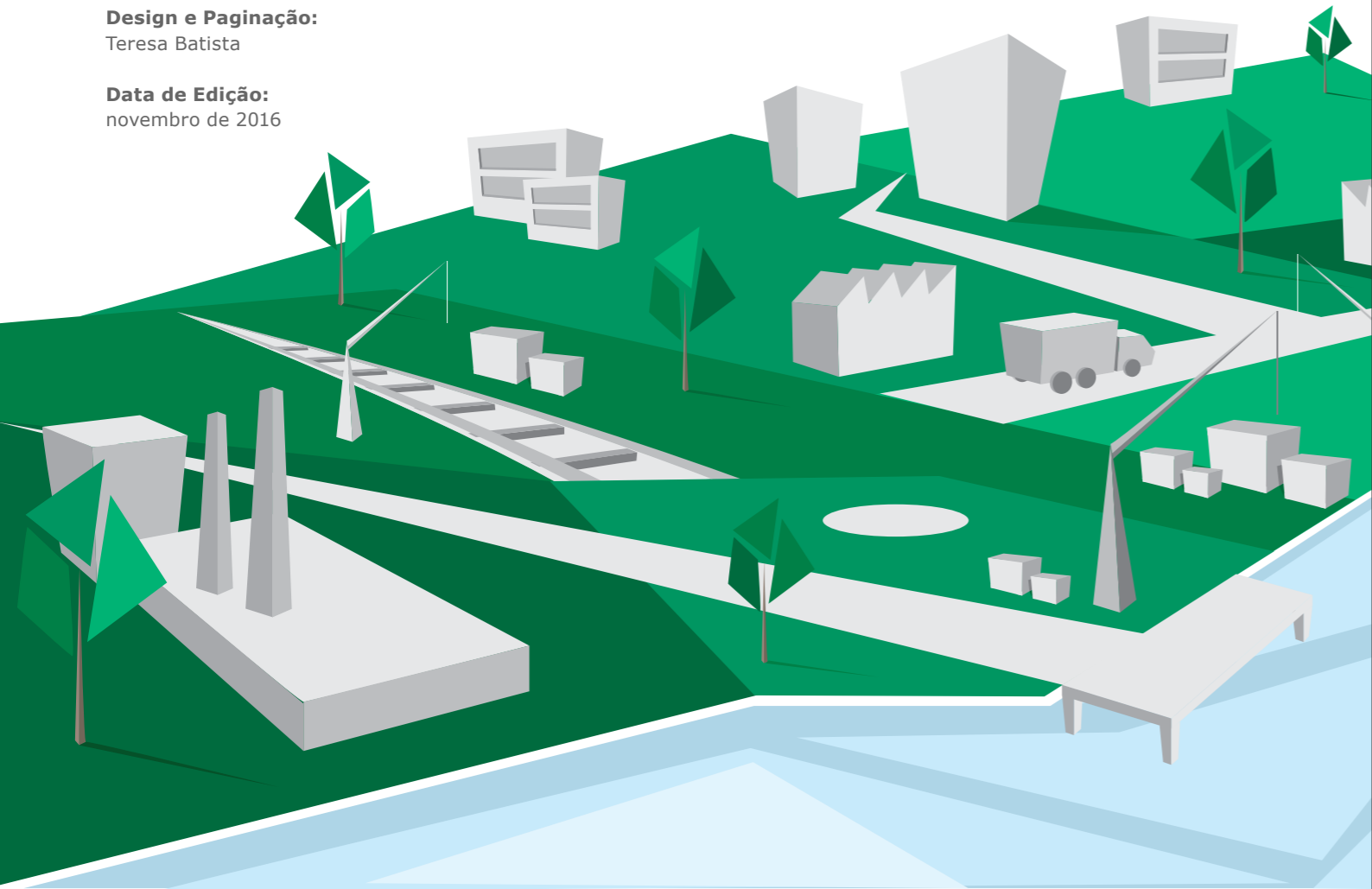
A Baía do Tejo, S.A.
Rua Industrial Alfredo da Silva, nº12
2831-904 Barreiro
www.baiadotejo.pt

Tel.: 212 067 600
geral@baiadotejo.pt

Coordenação de Edição e Redação:
Humberto Fernandes
Teresa Batista

Design e Paginação:
Teresa Batista

Data de Edição:
novembro de 2016



ÍNDICE

BREVES

- 6 *Baía do Tejo nas Festas do Barreiro 2016*
- 7 *Baía do Tejo participa na 2ª edição da ENERINT – Feira de Energia Inteligente*
- 8 *“Indústria 4.0”, uma iniciativa da ASET no Museu Industrial da Baía do Tejo*
- 10 *Barreiro, a Baía do Tejo acolheu tertúlia sobre consumo de substâncias psicoactivas - Iniciativa ARSLVT*
- 12 *Get Together - Workshop de Turismo na Península de Setúbal*
- 13 *Segurança e Saúde no Trabalho - Baía do Tejo aposta na prevenção*

EM PRÁTICA

- 16 *Lisbon South Bay marca presença nas maiores feiras de imobiliário*
- 18 *Lisbon South Bay na Expo Real 2016*
- 24 *Secretário de Estado Adjunto, do Tesouro e das Finanças visitou territórios da Baía do Tejo*
- 26 *Secretário de Estado do Ambiente anuncia aprovação de mais 7 milhões de euros para descontaminação ambiental*
- 28 *Baía do Tejo coopera com MPE - Madeira Parques Empresariais*
- 29 *Projeto BRODISE - Segunda fase em perspectiva*

EM FOCO

Inauguração - 3ª fase do Business Center com 100% de ocupação

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- 38 *Baía do Tejo em ação de solidariedade na Madeira*
- 39 *Associação dos Amigos da Mata da Machada*

MUSEU INDUSTRIAL

- 43 *“Operário por um dia” - Visita Animada no Museu Industrial*
- 44 *Recepção aos Professores do Agrupamento de Escolas Álvaro Velho*

IGUALDADE DE GÉNERO

Ação Nacional de Promoção da Igualdade de Género no Trabalho

ESPAÇO CLIENTE

SANTOGAL no Parque Empresarial do Barreiro



Business
Center

Inauguração da
3ª Fase do Business
Center Barreiro

EDITORIAL

BUSINESS CENTERS DA BAÍA DO TEJO

O Baía do Tejo Business Center tem, desde a sua inauguração em janeiro de 2014, apostado muito na inovação, direcionando novas tipologias de oferta para empresas de pequena dimensão e empreendedores em fase de arranque de negócio.

A inovação desta oferta da Baía do Tejo não se resume à compatibilidade e coexistência de empresas com presença física e/ou virtual no Business Center, até porque, há dois ou três anos, o que oferecíamos era apenas a gestão e comercialização de armazéns e de terrenos industriais, mas identificámos aqui uma lacuna: a inexistência de uma oferta mais segmentada para a área de serviços.

Foi assim que surgiu a ideia de criar o Business Center, que engloba escritórios virtuais, gabinetes

e áreas individuais e espaços de coworking, e que se tem vindo a revelar um autêntico sucesso.

Tanto a primeira fase, inaugurada em 2014, como a segunda fase, inaugurada em 2015, chegaram rapidamente a taxas de ocupação de 100% e, já este ano, no princípio do mês de novembro, inaugurámos a terceira fase do Business Center, que disponibiliza espaços de coworking e escritórios virtuais, bem como mais sete salas, que também já estão totalmente preenchidas.

Tem-se verificado uma crescente procura no mercado por este tipo de espaços de trabalho, pois a mobilidade e a flexibilidade tornaram-se palavras de ordem de qualquer negócio.

Esta nova oferta pretende contribuir decisivamente para mais investimento, mais economia e mais



emprego na nossa região.

Neste sentido, tanto no Parque Empresarial do Seixal, como no Parque Empresarial de Estarreja, foram desenvolvidos os seus respetivos Business Centers, de forma a dar resposta à crescente procura de espaços para serviços. A Baía do Tejo tem vindo a dinamizar e diversificar cada vez mais a sua oferta, tendo como principal objetivo orientar a localização e instalação das diferentes atividades económicas dos clientes que procuram uma área infraestruturada e licenciada para indústria,

comércio, armazenagem e serviços. No Business Center do Seixal, verificou-se um incremento de cinco novos clientes nos últimos seis meses e no Business Center de Estarreja, este núcleo de empresas conta já com 80% de taxa de ocupação.

PAULO FREIRE
Diretor Comercial

BAÍA DO TEJO NAS FESTAS DO BARREIRO 2016

NA MOSTRA EMPRESARIAL E INSTITUCIONAL



As Festas do Barreiro 2016 decorreram entre 12 e 21 de agosto. Foram dez dias de festa com um balanço bastante positivo. Este ano a Comissão de Festas englobou 18 entidades e cerca de 60 voluntários, a Mostra Empresarial e Institucional recebeu mais expositores (50 expositores) e a Mostra de Artesanato aumentou as presenças e os seus produtos (25 expositores). A animação e principais destaques da programação distribuíram-se pelos três palcos existentes no evento e pelas restantes áreas do certame.

Como vem sendo hábito, a Baía do Tejo marcou presença na área empresarial com um stand dedicado às obras de requalificação, remoção de passivos ambientais e ao Business Center. Através deste suporte, a Baía do Tejo apresentou a toda a população do Barreiro e visitantes das festas da cidade, as obras que têm vindo a melhorar os acessos ao Parque Empresarial, bem como continua a apostar na divulgação do Business Center,

que veio alargar a oferta da empresa ao segmento mais jovem e empreendedor. No decorrer dos dez dias das festas registou-se uma grande afluência de visitantes ao stand da Baía do Tejo, tendo sido demonstrado especial interesse nas obras da Rua da União.



BAÍA DO TEJO PARTICIPA NA 2ª EDIÇÃO DA ENERINT

FEIRA DE ENERGIA INTELIGENTE



A S.energia – Agência Regional de Energia promoveu, de 22 a 25 de setembro, no Pavilhão Municipal de Exposições da Moita, a 2ª edição da ENERINT – Feira de Energia Inteligente. Este evento teve como objetivo expor as soluções tecnológicas mais eficientes na área das Energias Renováveis, Climatização, Iluminação, Construção e Reabilitação, Gestão da Energia e Mobilidade Sustentável. Bruno Vitorino, presidente do Conselho de Administração da S.energia, recordou que a empresa está prestes a celebrar os seus dez anos de vida e que ao “longo deste tempo tem contribuído para a sustentabilidade do nosso planeta, desempenhando um papel importante nos estudos energéticos, nas autarquias, nas empresas, na sociedade, alertando para a necessidade de sermos inteligentes no uso da energia.”

Referiu ainda que, ao longo dos anos, foram desenvolvidas parcerias com diversas entidades, e sublinhou o facto de a Enerint poder vir a ser uma

referência na região.

Este evento, patrocinado pela EDP e Baía do Tejo, contou com a presença de cerca de 20 empresas do setor e outros expositores.



“INDÚSTRIA 4.0”, UMA INICIATIVA DA AISET

NO MUSEU INDUSTRIAL DA BAÍA DO TEJO



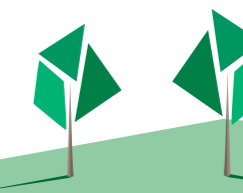
Em setembro, no Museu industrial da Baía do Tejo, discutiu-se o futuro da indústria e o surgimento da indústria 4.0 em Portugal, uma iniciativa da AISET - Associação da Indústria da Península de Setúbal, em conjunto com os associados promotores Introsys, Volkswagen Autoeuropa e Siemens. Em conferência, o presidente da AISET afirmou que a Península de Setúbal se prepara para ser a próxima zona industrial de referência, aplicando o conceito de “smart factory”. Este evento teve como objetivo desmistificar o conceito de indústria 4.0, pretendendo discutir a crescente digitalização dos processos de criação, gestão e produção. A AISET explicou que esta nova metodologia coloca níveis superiores de interconetividade e controlo de toda a cadeia de valor dos produtos, por forma a responder à crescente individualização dos mercados mundiais (just in time customization) e proporcionar maior valor acrescentado. Na cerimónia de abertura, o presidente da AISET, Antoine Velge, referiu que a associação “tem como



VER MAIS EM
<https://youtu.be/ZO6zqkJQcgM>

estratégia a promoção e dinamização da indústria da península de setúbal, fomentando a densificação do seu tecido industrial e a qualificação dos seus agentes”. Esta associação tem como grande objetivo que a Península de Setúbal se torne numa zona industrial de referência e num “espaço de excelência para a indústria, dinâmico e competitivo, capaz de atrair investimento e criação de emprego para a coesão social”, refere Antoine, que se propõe contribuir para o desenvolvimento sustentável da região. Nas palavras do Presidente, o Barreiro, outrora palco de uma revolução industrial em pleno século XX, prepara-se hoje para a “4ª revolução industrial,

ou indústria 4.0” que diz que “a chave do sucesso” está no conceito de smart factory. Nuno Flores, CEO da Introsys, um dos intervenientes desta conferência, referiu que a empresa já tem pontos de contacto com este tipo de inovação (4.0) há algum tempo e que: “O primeiro ponto de contacto da Introsys com a inovação 4.0 é o de colocarmos a funcionar robôs. Grande parte do nosso trabalho é pôr a trabalhar as máquinas que são instaladas na indústria automóvel. Somos uma das empresas que trabalha a integração dos robôs em chão de fábrica. A forma como integramos o robô é típica de uma indústria 4.0, recorrendo a software e mecanismos de inteligência artificial.” A produção de veículos autónomos, como o drone Hexacopter, que tem a capacidade de identificar a quantidade de produtos existentes numa prateleira, ou o 3D Priting são mais dois exemplos que o CEO da Introsys referiu como pontos de contacto da empresa com a indústria 4.0. Antoine Velge finalizou a cerimónia lançando um desafio: dar a conhecer o que já se pratica no nosso país e o caminho a seguir. A conferência “Industria 4.0”, na Península de Setúbal, teve como painel de oradores Nuno Flores – CEO da Introsys, Miguel Sanches – CEO da Volkswagen Autoeuropa e António Mira – CEO Siemens Portugal, e moderação a cargo de Ana Martins.



BARREIRO

A BAÍA DO TEJO ACOLHEU TERTÚLIA SOBRE CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOACTIVAS

UMA INICIATIVA DA ARS LVT

Em setembro, nas antigas instalações da fábrica de tintas, no Parque Empresarial da Baía do Tejo, no Barreiro, realizou-se uma tertúlia informal de reflexão sobre o modo como se pode integrar esforços da sociedade civil, do Estado e das empresas, na Redução de Riscos do Consumo de Substâncias Psicoactivas.

Este encontro inseriu-se num processo de reflexão que a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS LVT) está a desenvolver no sentido de melhorar a capacidade de resposta dos serviços na área da prevenção de riscos de consumo e resultou do trabalho em rede que se tem realizado no território, numa perspetiva de desenvolvimento integrado, juntando entidades do Estado e da Sociedade Civil.

A escolha do local deveu-se ao facto de se pretender gerar um momento informal de reflexão

num espaço “fora da caixa” que representasse a possibilidade de regeneração criativa.

De salientar que esta fábrica foi recentemente utilizada para criação de obras pelo atelier Vhils e serviu de palco para a mostra criativa de arte urbana e desenvolvimento local promovida por um consórcio de entidades do ensino superior.

Como ponto de partida da reflexão, Tiago Mota Saraiva (Atelier mob), Augusto Sousa (Rumo) e Luísa Brito (Associação Cabo-verdiana do Vale da Amoreira) apresentaram diversas experiências de intervenção comunitária, que serviram de base para um debate reflexivo sobre os desafios da intervenção na área da Redução de Riscos.

Na tertúlia, participaram mais de 40 técnicos de intervenção na Redução de Riscos da Península de Setúbal, numa iniciativa promovida pela ARS LVT, com o apoio da Baía do Tejo, da Câmara Municipal



do Barreiro e da Rumo.

A Redução de Riscos caracteriza-se por uma intervenção pragmática e de proximidade, respeitante da decisão do utilizador de substâncias, independentemente da abstinência.

Nesta abordagem, a equipa da Península de Setúbal da ARSLVT tem sentido necessidade de uma maior articulação com o trabalho comunitário, na sua dimensão de capacitação das comunidades, que muitas vezes estão ligadas aos consumos, quer na primeira pessoa quer através dos seus familiares. A partir das experiências dos três convidados principais, este encontro girou em torno das seguintes questões: como integrar intervenções? Como partilhar conhecimento? Que caminho, que desafios? De que modo as estruturas formais de saúde que trabalham o problemas da droga podem trabalhar em articulação com a dimensão comunitária? O que devemos fazer? Como o poderemos fazer?

PUB

baía do tejo

Parques Empresariais



Barreiro



Seixal

Vendas
Novas

Estarreja



Escritórios



Terrenos



Armazéns



Via férrea



Caís



Proximidade

geral@baiadotejo.pt
(+351) 212 067 600

www.baiadotejo.pt

GET TOGETHER WORKSHOP DE TURISMO NA PENÍNSULA DE SETÚBAL

BAÍA DO TEJO MARCA PRESENÇA

A Baía do Tejo, atenta à realidade social e económica da região e pretendendo dar o seu contributo a todas as iniciativas que promovam o desenvolvimento e a disseminação de novas atividades e empresas da região, particularmente nos concelhos onde se encontram implementados os seus parques empresariais, no âmbito da parceria que mantém com o Instituto Politécnico de Setúbal no projeto IN2SET, marcou presença no evento GET TOGETHER - Workshop de Turismo na Península de Setúbal, que se realizou no mês de setembro, na Casa da Baía, em Setúbal.

O evento foi organizado pelos representantes de diversas entidades no Grupo de Trabalho do Turismo integrantes do projeto IN2SET, coordenado pelo IPS, em parceria com a Entidade Regional de Turismo de Lisboa, a Baía do Tejo, a ADREPES (Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal), as Câmaras municipais de Palmela e de Setúbal, a Rota dos

Vinhos da Península de Setúbal, entre outros. O Workshop contou com a presença de mais de 40 representantes de diversos setores de atividades ligados ao turismo e teve como principais objetivos facilitar o diálogo e fomentar a cooperação entre os agentes do setor em torno da temática do turismo na região da península de Setúbal.



SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

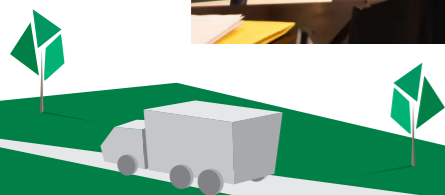
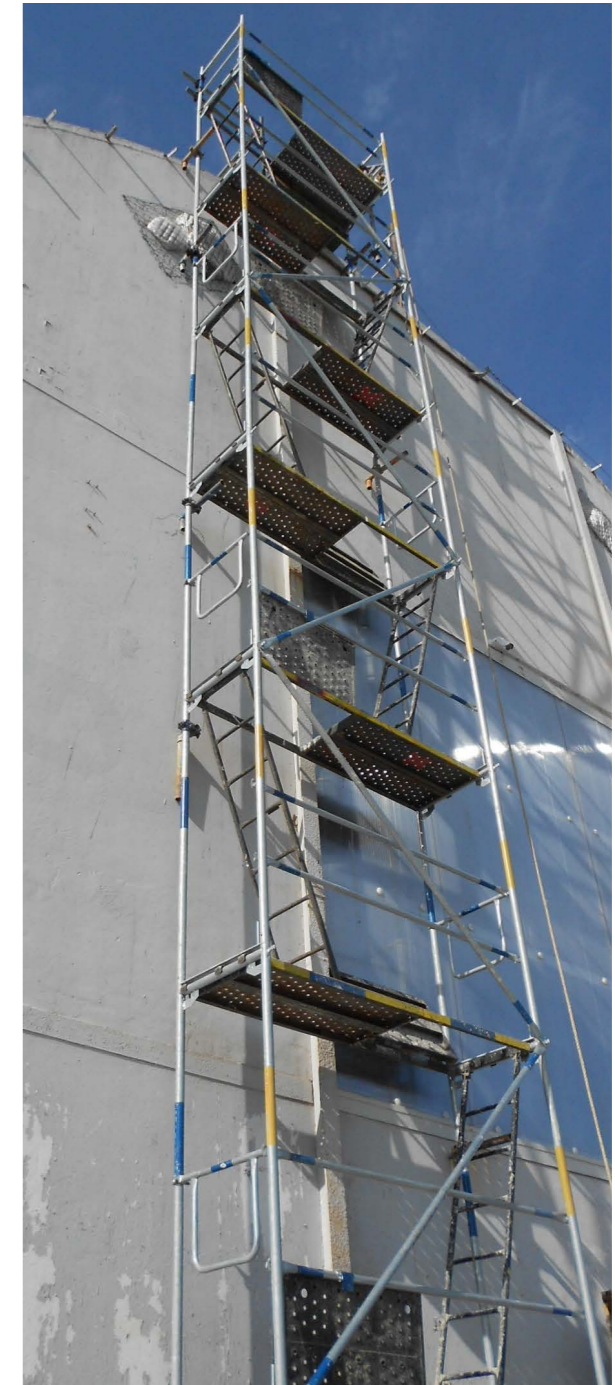
BAÍA DO TEJO APOSTA NA PREVENÇÃO DE RISCOS OPERACIONAIS E MELHORA A SUA ATUAÇÃO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

A relação entre a atividade profissional e a segurança e saúde de todos os que interagem com a Baía do Tejo constitui um dos propósitos da nossa empresa. Neste sentido, a Baía do Tejo tem vindo a desenvolver, junto dos seus Colaboradores/as e Fornecedores, várias ações com o objetivo de prevenir riscos operacionais e melhorar a atuação em eventuais situações de emergência.

O trabalho desenvolvido reflete-se hoje, no que respeita aos Colaboradores/as da Baía do Tejo, na existência de um ambiente de trabalho mais seguro, numa maior informação por parte dos Colaboradores/as e numa redução do número de acidentes de trabalho.

Também os Fornecedores, e em especial aqueles cujas atividades envolvem aspetos de segurança mais sensíveis, nomeadamente obras de construção civil, têm respondido positivamente aos requisitos da Baía do Tejo, desenvolvendo hoje as suas atividades em condições de segurança significativamente melhores, reduzindo-se ou até mesmo eliminando-se muitos dos riscos a que estavam expostos.

A Baía do Tejo continuará empenhada em prosseguir o desígnio da segurança e saúde no trabalho.



Lisbon South Bay

Cidade da
Água

Barreiro

Seixal

Almada

Lisboa

900 hectares localizados na área metropolitana de Lisboa, conjugam uma gama diversificada de pavilhões multiusos, armazéns, terrenos industriais e escritórios. Dois Parques Empresariais e o melhor projeto imobiliário da área de Lisboa, a “Cidade da Água”.

LISBON SOUTH BAY MARCA PRESENÇA NO PORTUGAL REAL ESTATE SUMMIT

MAIOR PLATAFORMA NACIONAL PARA O NETWORKING ENTRE PROFISSIONAIS



fazemos, numa altura propícia para a ocupação de espaços e que favorece o investimento imobiliário”, referiu.

Representantes de investidores internacionais, como a Blackstone, Benson Elliot, Fidelidade-FOSUN, Green Oak, Lone Star, Merlin Properties, H.I.G. Capital, Meyer Bergman ou CBRE Global Investors e ainda representantes de EPRA, MSCI, ULI ou RICS estiveram presentes, bem como nomes sonantes da economia nacional, como por exemplo a Baía do Tejo, a Square Asset Management e a Refundos SGFII.

A Lisbon South Bay esteve representada pelo Dr. Jacinto Pereira e pelo Arq. Sérgio Saraiva, com o objetivo de estabelecer contactos com investidores internacionais, apontando as potencialidades dos territórios de Almada, Barreiro e Seixal.

VER MAIS EM

<https://vimeo.com/184978385>

Decorreu de 20 a 21 de setembro o Portugal Real Estate Summit, um evento organizado pela Vida Imobiliária e pela Promevi, que reuniu mais de 100 investidores imobiliários globais de referência no Estoril, naquela que pretendeu ser uma plataforma de eleição para o networking entre os profissionais e para que estes fiquem a conhecer de perto o mercado nacional.

O evento aconteceu no Hotel Palácio Estoril, depois de um ano em que Portugal registou um volume de investimento imobiliário recorde de 2.000 milhões de euros, e contou com a presença do Primeiro Ministro, António Costa, durante o 1º dia do evento. António Gil Machado, diretor da Vida Imobiliária, entidade organizadora do evento, comentou que “Portugal está hoje definitivamente

no radar dos players internacionais em imobiliário, e mesmo depois de um ano com níveis de atividade históricos, continua a oferecer oportunidades muito atrativas e com escala, tendo em conta todo o processo de desalavancagem que as instituições financeiras continuam a fazer, o movimento de reabilitação urbana, o fortalecimento dos mercados ocupacionais, bem como a crescente projeção turística do país, e principalmente de Lisboa”. Para António Gil Machado, “muitos destes investidores vêm ao Estoril conhecer melhor e aprofundar a oportunidade de investir em Portugal”. O evento é uma excelente oportunidade de nos promovermos no panorama internacional, de forma a conquistarmos uma quota de investimento, a nível global, mais significativa. Este é o momento de o



LISBON SOUTH BAY NA EXPO REAL

MAIOR FEIRA INTERNACIONAL DE IMOBILIÁRIO



A Expo Real é uma das mais importantes feiras internacionais de imobiliário e onde são promovidos os mais interessantes projetos do sector. É um certame no qual se juntam países, cidades, promotores e investidores de todas as geografias. Este ano, a Baía do Tejo, em articulação com os municípios de Almada, Barreiro e Seixal, marcou presença na Expo Real, com a finalidade de divulgar os ativos Lisbon South Bay, enquanto territórios de excelência e de elevado potencial, junto de uma das mais efervescentes capitais da Europa: Lisboa!

Trata-se de uma oportunidade de sinalizar os territórios e de lhes dar um maior nível de reconhecimento e notoriedade, permitindo-lhes competir com outros projetos e territórios a nível global pela atração de investimento.

Em promoção estiveram os parques empresariais da Baía do Tejo do Barreiro e Seixal e o projeto Cidade da Água, "Water City", de Almada, os quais se juntam a um conjunto de entidades que, em parceria com a InvestLisboa, dão corpo à ideia de Lisboa como cidade de duas margens.

Rui Coelho, diretor executivo da InvestLisboa, afirmou que, "em termos genéricos, se procurou

chamar a atenção para a excelente performance do mercado imobiliário de Lisboa nos últimos anos, bem como para o enorme crescimento do turismo e do empreendedorismo (...). É sempre mais atrativo promover projetos e/ou serviços concretos, que são da responsabilidade dos diferentes parceiros. As grandes apostas ao nível dos projetos públicos, de grande dimensão, são o projeto das Rendas Acessíveis da Câmara Municipal de Lisboa, cerca de 700M€ de investimento, e o projeto de Almada da Lisbon South Bay, promovido pela Sociedade Baía do Tejo".

Também Jacinto Pereira, presidente da Baía do Tejo considera que "a presença neste evento teve como objetivo seduzir grandes investidores internacionais do ramo imobiliário".

No que respeita ao Lisbon South Bay, foi criada uma estratégia territorial que envolvesse os três territórios (Almada, Barreiro e Seixal).

LISBON SOUTH BAY EM DEBATE NA EXPO REAL



O projeto Lisbon South Bay foi representado numa mesa de debate da Expo Real através de Sérgio Saraiva, da Baía do Tejo. A par do MIPIM, que se realiza em Cannes, o certame Expo Real é considerado um dos mais relevantes acontecimentos anuais no setor do imobiliário. Realizado no âmbito do "Investment Locations Forum" e sob o tema "Spain and Portugal", o debate, cujo objetivo consistia em dar um Outlook dos mercados espanhol e português, em termos gerais, pretendia também refletir sobre os trunfos e razões para a crescente capacidade destes mercados para atraírem investimento, facto que se vem verificando nos últimos anos de forma consistente.

O convite a Sérgio Saraiva aconteceu pelo facto de os territórios da Baía do Tejo/Lisbon South Bay, no seu todo, terem sido considerados de elevado potencial e de elevado valor estratégico.

A Cidade da Água surge, no entanto, em destaque, neste contexto, uma vez que é já reconhecido como um dos projetos imobiliários mais importante da Península Ibérica.

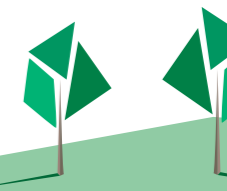
O painel de debate, moderado por Russell Handy, Senior Reporter do IPE Real Estate, (IPE International Publishers) com foco na península ibérica, visou apresentar esta região ao conjunto



de investidores e entidades representadas na Expo Real.

Borja Goday, Head of Iberia, da Patrizia, uma das mais importantes casa de investimento alemãs, referiu sem hesitações que "é hora de investir em Portugal".

Carlos Manzano, Head of Real Estate Iberia do Deutsche Bank, enunciou de forma pragmática que a capacidade que torna os mercados ibéricos atrativos ao investimento imobiliário resulta da relação entre o custo de investimento e as taxas de retorno que se conseguem obter em Portugal e Espanha, face a mercados já mais saturados do centro e norte da Europa.



Também por esta razão, António Cuenca Molina, Diretor Geral da Câmara Iberoamericana, reconheceu a tendência crescente que as grandes casas de investimento, nomeadamente americanas, estão a evidenciar ao colocarem o seu foco de atenção em Espanha e Portugal.

Pela parte de Sérgio Saraiva, para além da abordagem das mais-valias do investimento no setor imobiliário em Portugal, foram destacadas as mais-valias ao nível das acessibilidades, proximidade a Lisboa, serviços disponíveis, qualidade de vida e potencial competitivo, que fazem dos ativos da Baía do Tejo e dos territórios Lisbon South Bay oportunidades de referência para atrair investimento.

A escassez de certas tipologias de produtos imobiliários no centro de Lisboa, reconhecida por todos os oradores presentes no debate e que conhecem a fundo o mercado imobiliário português e de Lisboa, em particular, pode revelar-se uma boa oportunidade para os territórios Lisbon South Bay, como parte da "Grande Lisboa", facto também salientado por Sérgio Saraiva.

A marca Lisbon South Bay, com esta presença na Expo Real, confirma a sua vocação para responder aos desafios impostos pela promoção externa num contexto de disputa de investimento à escala global, no qual, individualmente, estes territórios teriam dificuldade em afirmar-se e em gerar o interesse dos investidores.



VER MAIS EM
<https://vimeo.com/185530189>

Discover the AtlanticWay of Business and relocate your business.

Lisbon

Looking for a new geography to relocate your company? Lisbon South Bay is a new haven for your business and investment. We are the perfect location for multinationals that value central industrial settings, a cooperating public administration, skilled hard working people and key-access to the Atlantic Ocean. We have a highly developed transport infrastructures network with a seaport, as well as quick access to the Lisbon International Airport, railway, and highways.

This region is also a great place to live – that's what the world tells us. You'll find great landscapes, warm beautiful sunlight, welcoming people and lots of great things to do and to see, if you're attracted to living the good life.

Great business and great life. Find them together at Lisbon South Bay and discover the Atlantic Way of Business.



Lisbon South Bay

Start discovering at lisbonsouthbay.com
 Contact us via info@lisbonsouthbay.com



Business Center - Seixal

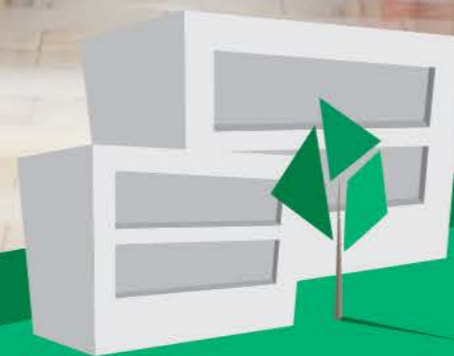
Serviços, Segurança 24h, Flexibilidade.

Escritórios

23m² a 35m²

— desde —

160€



212 067 600

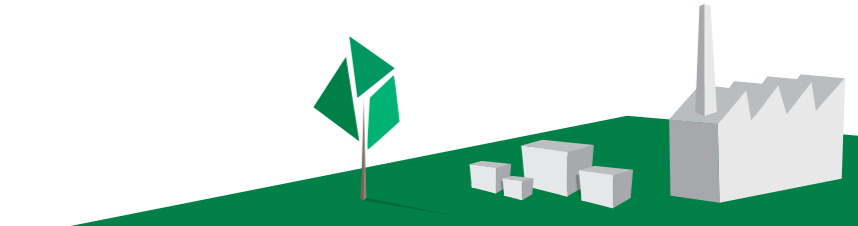
btbc@baiadotejo.pt

SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO, DO TESOUREIRO E DAS FINANÇAS VISITOU TERRITÓRIOS DA BAÍA DO TEJO

ALMADA, BARREIRO E SEIXAL



O Secretário de Estado Adjunto do Tesouro e das Finanças, Dr. Ricardo Mourinho Félix, visitou os territórios da Baía do Tejo no Barreiro, Seixal (ex-Siderurgia Nacional) e em Almada (antigo complexo da Lisnave), acompanhado pelo Vice-Presidente da Parpública, Dr. Durães da Conceição. Visitou igualmente o edifício sede da Baía do Tejo, deslocando-se também ao Museu Industrial para uma visita guiada.



SECRETÁRIO DE ESTADO DO AMBIENTE ANUNCIA APROVAÇÃO DE MAIS 7 MILHÕES DE EUROS PARA DESCONTAMINAÇÃO AMBIENTAL

EM VISITA À BAÍA DO TEJO

Na sequência de um conjunto de candidaturas a fundos europeus para ações de requalificação ambiental e eliminação dos passivos históricos existentes nos territórios geridos pela Baía do Tejo, os parques empresariais do Seixal e do Barreiro receberam a visita do Secretário de Estado do Ambiente, Eng.º Carlos Martins.

Dando continuidade ao trabalho de requalificação ambiental, um dos pilares da missão da Baía do Tejo, foram submetidas candidaturas que preveem intervenções no valor de 6 milhões de euros no Seixal e 7 milhões nos terrenos do Barreiro. "Foram feitas três candidaturas. Duas para o Barreiro de 7 milhões de euros com cerca de 5,5 hectares de intervenção e uma no Seixal de 6 milhões de euros para a resolução de um passivo ambiental numa área de 1,7 hectares. Com esta intervenção, os fatores críticos identificados pela APA ficam solucionados", disse Carlos Martins.

O Secretário de Estado referiu ainda que estão a decorrer os processos de concurso para a execução dos trabalhos e que espera que no início de 2017 possam avançar os trabalhos no terreno. "Tudo isto vai desaparecer no prazo de um ano", afirma o governante, que prevê que as obras tenham início em março ou abril.

As candidaturas, que totalizam um valor de 13 milhões de euros, vêm dar continuidade a um processo que já tinha sido iniciado no anterior quadro comunitário, com um investimento de 18 milhões de euros na descontaminação ambiental dos territórios. "Estes valores das candidaturas em causa são comparticipados em 85% pelo POSEUR e 15% são suportados pela Baía do Tejo", defendeu.

Sérgio Saraiva, administrador da Baía do Tejo,

explicou que os processos estão nesta altura a decorrer, lembrando que os concursos públicos internacionais têm prazos a cumprir. "Os concursos estão a avançar, prevendo-se que as obras estarão concluídas em menos de seis meses."

Em relação aos resíduos de fosfogesso existentes, foram feitos estudos há dois anos validados pela APA que demonstram que a radioatividade está dentro dos parâmetros e não necessita de monitorização", salientou.

O presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto, referiu que a Baía do Tejo tem vindo a dar "passos importantes", salientado que é preciso dar continuidade ao processo e estudar a detalhe "zonas mais pequenas e espalhadas" nos territórios.

O Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, afirmou ainda, durante a visita, que pretende resolver os problemas administrativos que envolvem o território da Margueira, em Almada, até ao final do ano.

"Existe um plano ambicioso para resolver problemas de natureza administrativa, nomeadamente no município de Almada, onde existem pareceres que têm que ser dados a propósito do plano aprovado para o território. Vamos tentar ser um fator de aceleração para que se possam materializar os ambiciosos projetos. Existe a questão da delimitação do domínio hídrico e outras questões que não tiveram resolução no passado, mas que para o plano se concretize é preciso uma resolução", afirmou.



BAÍA DO TEJO COOPERA COM MPE - MADEIRA PARQUES EMPRESARIAIS

ASSINATURA DE PROTOCOLO



A Baía do Tejo assinou, recentemente, um protocolo de cooperação com a Madeira Parques Empresarias (MPE), para que as empresas instaladas nos parques empresariais das duas entidades possam estender a sua atividade a outros parques, noutras localizações, e beneficiar de outras condições.

O protocolo entre a Baía do Tejo e a MPE, que detém 12 parques empresariais no arquipélago da Madeira, foi assinado na presença do Secretário Regional da Economia, Turismo e Cultura da Madeira, Eduardo Jesus. Pela parte da Baía do Tejo, o documento foi assinado pelo Presidente do Conselho de Administração, Jacinto Pereira e pelo Administrador Paulo Gamito e, a representar a MPE, estiveram o presidente do conselho de administração, Ricardo Morna, e a vogal executiva, Teresa Pereira.

Este acordo "visa criar condições que permitam às empresas sediadas nos parques empresariais MPE estender a sua atividade ao continente e instalar-se nos parques empresariais da Baía do Tejo, da mesma forma que pretende dar a conhecer as condições de acolhimento de que todas as empresas instaladas nos parques Baía do Tejo podem beneficiar, querendo expandir-se para a região da Madeira e estabelecer-se nos parques da MPE". O Secretário Regional da Economia Turismo e Cultura da Madeira destacou a dupla vertente

do acordo: "este protocolo vem numa altura em que permite consolidar estas duas perspetivas. Dada a dimensão que a Madeira tem, precisa de captar investimento externo e esta colaboração com a Baía do Tejo permite isso, que indústrias que estejam instaladas nestes vários espaços, que foram aqui referidos e tão bem caracterizados, possam também vir para a Madeira. Isso significa a entrada de capitais e investimento na Madeira. Mas também o contrário, porque nós, dada a nossa dimensão, temos de procurar lá fora o mercado que nos falta cá dentro", disse Eduardo Jesus.

O presidente da Baía do Tejo sublinhou que os parques empresarias abrangidos por este acordo têm capacidade para acolher qualquer empresa. "As empresas sediadas na Madeira, querendo estender, ampliar a sua operação para o continente, há territórios que estão disponíveis e que têm todas as condições para instalar qualquer tipo de empresa ou indústria. Obviamente, também, perante o universo de clientes da Baía do Tejo, comunicamos-lhe que, querendo estender ou ampliar a sua operação para a Madeira, estes parques também têm capacidade de resposta para se instalarem", destacou Jacinto Pereira.

VER MAIS EM
<https://youtu.be/-2TsbhF94pw>

PROJETO BRODISE SEGUNDA FASE EM PERSPETIVA

BROWNFIELD DECONTAMINATION IN SOUTHERN
EUROPE



O BRODISE (Brownfield Decontamination In Southern Europe) é um projeto que procura soluções para a descontaminação de solos em países da Europa do Sul, envolvendo a participação de Portugal (Seixal), Itália (Trieste) e Espanha (Bilbau), tendo como objetivo encontrar alternativas inovadoras e financeiramente sustentáveis para a descontaminação dos solos em áreas industriais desativadas em três cidades. Portugal é representado no projeto pelo Município do Seixal (parceiro público), pelo Madan Parque (parceiro tecnológico) e pela Baía do Tejo, S.A. (parceiro privado), proprietário dos terrenos da ex-Siderurgia Nacional sobre os quais se desenvolvem os estudos em Portugal.

O HORIZONTE 2020, ao qual foi apresentada e aprovada a candidatura do Projeto BRODISE, é um Programa – Quadro Comunitário de Investigação e Inovação, sendo o instrumento da União Europeia especificamente orientado para o apoio à investigação, através de cofinanciamento de projetos de investigação e inovação.

As atividades previstas no âmbito do Projeto BRODISE tiveram o seu início em fevereiro de 2015, com horizonte temporal para a sua conclusão de 20 meses, estando a decorrer a fase de encerramento.

Presentemente, está em análise pelos parceiros e a Comissão Europeia, a realização de uma segunda fase do Projeto BRODISE, perspetivando-se a viabilidade de concretização da implantação do projeto piloto de intervenções de descontaminação no terreno.





**Requalificar
Territórios
Valorizar
Investimentos**



INAUGURAÇÃO 3ª FASE DO BUSINESS CENTER BARREIRO COM 100% DE OCUPAÇÃO



A Baía do Tejo tem vindo a desenvolver um esforço permanente de aproximação e melhor acompanhamento dos clientes nos parques empresariais do Barreiro, Seixal, Vendas Novas e Estarreja, orientando as suas ações para garantir a manutenção dos atuais clientes e, simultaneamente, criar condições que permitam atrair novos clientes e, conseqüentemente, dinamizar as economias locais e criar novos postos de trabalho.

Existe sempre um objetivo maior em todas as medidas de gestão e esse é garantir um nível de serviços e de satisfação cada vez maior para os clientes atuais e futuros da Baía do Tejo.

Neste sentido, o Business Center veio ampliar o portefólio de produtos imobiliários que a Baía do Tejo já tem no mercado. Desde a sua abertura, em 2014, este espaço veio acolher projetos e empresas em início de atividade, apresentando mais-valias para todas as entidades com uma

estrutura reduzida.

Para além da possibilidade de instalação em espaços de diferentes dimensões, o Business Center Barreiro oferece a todas as empresas aqui sediadas um conjunto de serviços que se afirmam de elevado valor acrescentado. Entre estes, contam-se as salas equipadas com todo o mobiliário necessário, acesso às comunicações, serviço telefónico personalizado ou geral, serviço postal, domiciliação social e fiscal, receção de correio, entre outros serviços capazes de desenhar uma solução chave-na-mão adequada a cada caso. As fases I e II do Baía do Tejo Business Center Barreiro, e agora também a fase III, apostam muito na inovação e permitem a modalidade de escritórios virtuais, que não obriga à presença física permanente de uma empresa no local, mas apenas à contratação de alguns serviços (de

baía
do tejo



acordo com as necessidades) e à utilização de salas para reuniões, formação ou outros fins.

Uma das grandes vantagens da opção Business Center para empresas resulta do facto de tanto os espaços como os serviços oferecidos serem completamente flexíveis, capazes de acompanhar as empresas à medida do seu ritmo de crescimento e à medida das suas necessidades.

O resultado destes dois primeiros anos de existência do Baía do Tejo Business Center não poderia ser melhor, contando com 100% de ocupação de escritórios.

A terceira fase do Baía do Tejo Business Center vem, assim, ampliar a oferta da Baía do Tejo, enquanto gestora de parques empresariais e fornecedora de serviços de suporte e acolhimento a empresas.

Com a inauguração da terceira fase deste espaço pretende-se contribuir decisivamente para mais investimento, mais economia e mais emprego na nossa região, potenciando a Baía do Tejo enquanto marca reconhecida, capaz de refletir a identidade destes territórios e acrescentar valor à imagem

dos nossos clientes.

A Baía do Tejo tem vindo a dinamizar e diversificar cada vez mais a sua oferta, tendo como principal objetivo orientar a localização e instalação das diferentes atividades económicas dos clientes que procuram uma área infraestruturada e licenciada para indústria, comércio, armazenagem e serviços. No Business Center do Seixal verificou-se um incremento de cinco novos clientes nos últimos seis meses e, no Business Center de Estarreja, este núcleo de empresas conta já com 80% de taxa de ocupação.

PUB



Business Center - Seixal

Serviços, Segurança 24h, Flexibilidade.

Escritórios
23m² a 35m²
— desde —
160€



212 067 600

btbc@baiadotejo.pt

BUSINESS CENTER UMA APOSTA ESTRATÉGICA GANHA

O mês de novembro ficou marcado pela inauguração da terceira fase do Business Center Barreiro, que contou com a presença dos Administradores da Baía do Tejo, e seus colaboradores/as, bem como de todos os clientes instalados no Business Center. No decorrer da inauguração, o administrador Sérgio Saraiva, salientou que a nova fase vem melhorar a qualidade dos espaços comuns, com a criação de uma zona de convívio e uma copa de maior dimensão. Recordou que algumas empresas que iniciaram a sua atividade no Business Center já evoluíram e necessitaram de espaços maiores, estando hoje a ocupar moradias e até mesmo armazéns. Salientou que a Baía do Tejo tem procurado acompanhar o desenvolvimento das empresas que pretendem desenvolver e alargar a sua atividade. O Administrador da Baía do Tejo recordou que, atualmente, no Parque Empresarial do Barreiro, estão instaladas 189 empresas: "O número de empresas no parque tem revelado um saldo positivo! De 2012 até ao dia de hoje registou-se um aumento de 50 empresas no três parques empresariais, mesmo num período a contraciclo da atividade económica no país", disse. "A criação do Business Center foi uma boa aposta estratégica, fruto do trabalho de toda a equipa da Baía do Tejo", salientou Sérgio Saraiva.





Estarreja
parque
empresarial

Espaços Multiusos
Serviços, Segurança, Flexibilidade.

Escritórios

— desde —

**10m² a
315m²**



234 840 530

comercial@baiadotejo.pt

BAÍA DO TEJO EM AÇÃO DE SOLIDARIEDADE NA MADEIRA

CONTENTOR COM BENS PARA AJUDAR VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS

Na sequência dos vastos incêndios que assolaram o país, com particular ênfase para o trágico incêndio que deflagrou no Funchal, na ilha da Madeira, que causou sérios prejuízos à população residente e provocou mais de mil desalojados, tornou-se um imperativo de consciência social e humanitária a demonstração de solidariedade proveniente de todos os quadrantes da sociedade, quer seja exercida por pessoas individuais ou coletivas, a qual será tanto mais proveitosa e eficaz quando traduzida em atos - mais do que em palavras.

A Baía do Tejo, no âmbito da responsabilidade social da empresa, na tentativa de continuar a exercer uma efetiva preocupação com a realidade envolvente quando se trata de apoiar as franjas mais carenciadas da sociedade, e movida ainda pelo desejo de ajudar todas as pessoas que perderam de forma tão trágica e repentina os seus haveres e os seus lares, associou-se ao movimento de ajuda ao povo madeirense e apelou a todos os seus colaboradores/as e clientes instalados nos Parques Empresariais

(Estarreja, Barreiro e Seixal) a unirem-se nesta causa, resultando num contentor cheio de bens de diversa natureza.

A resposta foi pronta e positiva e, em conjunto, colaboradores/as e clientes da Baía do Tejo conseguiram encher um contentor que foi enviado ao cuidado das autoridades madeirenses competentes.

Jacinto Pereira, Presidente do conselho de administração, e Paulo Gamito, Administrador da Baía do Tejo foram recebidos pela Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, Rubina Leal, que agradeceu a iniciativa.

Foram angariados materiais de construção, eletrodomésticos e utensílios de uso doméstico, que foram entregues à direcção da ASA – Associação de Desenvolvimento de Santo António.

VER MAIS EM
https://youtu.be/91Gb_bil7OU



ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA MATA DA MACHADA

BAÍA DO TEJO ASSINA PROTOCOLO



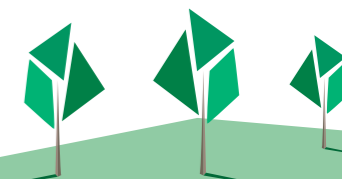
 **associação
dos amigos da
mata da machada**

objetivos são promover a defesa do ambiente e o seu desenvolvimento sustentável através de ações de educação, informação e formação, organização de workshops e palestras de sensibilização ambiental, ações de limpeza da mata, campanhas de divulgação dos recursos e benefícios da mata, bem como promover atividades mensais que potenciem o bem-estar físico e emocional dos indivíduos e a manutenção de um espaço físico com algumas valências de apoio a todos os que visitam a Mata da Machada. Neste verão, o Centro de Educação Ambiental, contou com uma forte colaboração da Associação dos Amigos da Mata da Machada, que dinamizou os Campos de Férias para crianças e adolescentes e permitiu o funcionamento do Espaço Machada, onde foram facultadas informações sobre a Mata da Machada, sobre as atividades do CEA, e distribuído material promocional.

A Baía do Tejo, no âmbito da política de responsabilidade social da empresa, atua de forma positiva nas comunidades onde se insere, procurando adotar uma atitude participativa, cumprindo plenamente a sua responsabilidade perante o meio envolvente, facilitando, deste modo, a realização de projetos que ajudem a fomentar o desenvolvimento económico, cultural e ambiental, refletindo uma efetiva preocupação social no envolvimento com a comunidade.

Foi na prossecução deste objetivo que a Baía do Tejo decidiu apoiar as atividades desenvolvidas pela Associação dos Amigos da Mata da Machada, por reconhecer que esta Associação presta um relevante apoio na salvaguarda do importante património ambiental do Município do Barreiro, a Mata da Machada, defendendo o ambiente e promovendo o desenvolvimento sustentável, segundo as vertentes da educação, informação e formação.

A Associação dos Amigos da Mata da Machada é uma entidade sem fins lucrativos, cujos



Marque a sua visita
937 681 240
n.cambalhota@baiadotejo.pt

OPERÁRIO POR UM DIA

VISITA ANIMADA NO MUSEU INDUSTRIAL
BAÍA DO TEJO



Desde 2013 que o Museu criou, em parceria com a companhia de teatro ARTVIVA, uma visita animada a pensar nas crianças.

Esta visita consiste em conhecer o Museu e a história da CUF através de pequenas encenações teatrais que demonstram o ambiente nas fábricas, o trabalho dos operários, bem como os serviços sociais disponíveis para estas pessoas. É uma visita bastante solicitada pelas escolas, uma vez que toda a dinâmica desenvolvida proporciona visitas muito atrativas para alunos e professores.

Deste modo, através da teatralização os alunos têm acesso a conteúdos de um modo interativo e na presença de equipamentos que simulam o ambiente industrial.



RECEÇÃO AOS PROFESSORES DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Foi no passado mês de setembro, no Museu Industrial Baía do Tejo, que se realizou a receção aos Professores do Agrupamento de Escolas Álvaro Velho.

A iniciativa teve o seu início pelas 18h com um discurso de boas-vindas pelo Diretor do Agrupamento, Joaquim Nogueira. Em seguida, houve um cocktail servido no átrio do Museu, no qual estiveram presentes cerca de 125 professores.





IGUALDADE DE GÉNERO NO TRABALHO



AÇÃO NACIONAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO NO TRABALHO

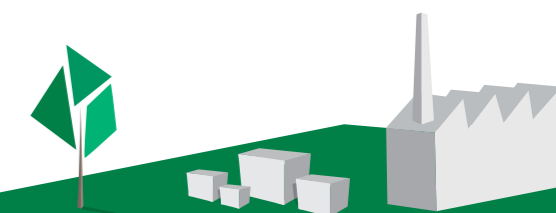
ÉS IGUAL?



IGUALDADE DE GÉNERO NO TRABALHO

No mês de setembro, decorreu no Auditório do CIUL – Centro de Informação Urbana de Lisboa, (Picoas Plaza), a CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, numa iniciativa conjunta com a ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho, que lançou a Ação Nacional de Promoção da Igualdade de Género no Trabalho, com o objetivo de sensibilizar pública e socialmente para a importância da promoção da igualdade de género e do trabalho digno, assente em quatro eixos temáticos: igualdade salarial, assédio, proteção na parentalidade/conciliação e acesso ao trabalho, emprego e formação profissional, sob o alto patrocínio da Secretaria de Estado do Emprego.

A apresentação desta ação esteve a cargo da Presidente da CITE, Joana Gíria, e do Inspetor-Geral do Trabalho e contou com a participação de peritas e peritos nacionais, bem como do Secretário de Estado do Emprego, Dr. Miguel Cabrita, e da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Dra. Catarina Marcelino.



Informar, prevenir e combater a discriminação de género no mercado de trabalho, envolvendo agentes que assumam um papel relevante nestas matérias, é o objetivo desta ação.

A Igualdade de Género no Trabalho é essencial, numa sociedade justa, e é um direito humano fundamental – previsto no artigo 13º da Constituição da República Portuguesa.

1. Todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei.
2. Ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

SABIA QUE:

- As situações de assédio têm impactos negativos nas organizações, com prejuízos para a sua imagem e negócio, e na vida das pessoas, com danos para a sua saúde e no seu desempenho profissional?
- Apesar do gozo pelos pais dos 15 dias de licença parental ser obrigatório, cerca de um quarto dos homens trabalhadores ainda não gozam esta licença?
- Em Portugal as mulheres ganham menos do que os homens em termos da remuneração média mensal?
- A diferença salarial entre homens e mulheres aumenta ainda mais quando se calcula a remuneração média mensal face ao ganho (que contém outras componentes do salário tais como compensação por trabalho suplementar, prémios e outros benefícios)?
- Para conseguirem ganhar o mesmo que os homens ganharam num ano, as mulheres teriam de trabalhar mais cerca 65 dias?
- Nas organizações, a maioria dos postos de chefia são ocupados por homens?
- Nas empresas portuguesas cotadas em Bolsa as mulheres representam apenas 9% dos respetivos membros dos conselhos de administração, para uma média europeia de 20%, e nenhuma ocupa o cargo de presidente, sendo a média europeia, neste caso, de 7%, em 2014?
- As mulheres ocupam, maioritariamente, as categorias profissionais menos qualificadas, apesar de terem mais habilitações?
- As mulheres utilizam, em média, por semana, mais 16 horas que os homens em atividades domésticas e familiares?
- Constitui contraordenação muito grave a prática de atos discriminatórios no trabalho?



TRABALHO EQUILIBRADO NO ACESSO AO EMPREGO

Promove dinâmicas de trabalho integradas com perspetivas e visões diferentes e complementares, aumentando a capacidade das empresas de se posicionarem de forma competitiva no mundo global

Assegura iguais oportunidades de emprego a mulheres e a homens na contratação

Combate a segregação profissional



TRABALHO JUSTO NA RETRIBUIÇÃO SALARIAL

Remunera mulheres e homens em função das suas competências

Valoriza de igual modo a contribuição das pessoas, numa organização, garantindo salário igual para trabalho igual ou de igual valor

Contribui para uma sociedade mais coesa e solidária, reduzindo os níveis de pobreza



TRABALHO DIGNO

Promove o talento e reconhece o mérito e a cidadania responsável

Estimula os trabalhadores e as trabalhadoras a desenvolverem as suas capacidades e a identificarem-se com a organização

Está isento de práticas que afetam a dignidade das pessoas

Não permite comportamentos hostis e intimidatórios



TRABALHO CONCILIADOR NA PARENTALIDADE

Promove a natalidade

Protege a maternidade, a paternidade e integra a família

Cria iguais oportunidades de valorização, formação e progressão profissionais

Respeita os tempos no trabalho e fora dele, considerando a vida profissional, familiar e pessoal



SANTOGAL NO PARQUE EMPRESARIAL DO BARREIRO



ENTREVISTA A HUGO NOGUEIRA, GESTOR COMERCIAL DA SANTOGAL

Baía do Tejo (BT): Como surgiu a SANTOGAL?

Hugo Nogueira (HN): A Santogal comemorou recentemente 70 anos de vida. A primeira empresa do grupo foi fundada a 25 de maio de 1946 pelo Sr. Fernando Espírito Santo Moniz Galvão, com o nome "Mocar" (anagrama de Carmo), passando a ser o importador exclusivo da Alfa Romeo em Portugal. Em 1947, abriu o seu primeiro stand Alfa Romeo em Lisboa. Em 1948, a Mocar passou também a ser o importador exclusivo da Peugeot e Packard.

BT: Quais as etapas mais marcantes na história da empresa? E em que fase se encontram neste momento?

HN: Após o nascimento da primeira empresa do Grupo, as etapas marcantes acontecem com o acréscimo de mais empresas. Em 1967, a empresa Santomar, em Lisboa, iniciou a importação dos automóveis Honda. Em 1986, foi feita a primeira joint venture com a Honda para a importação das Motas desta marca. A 17 de dezembro de 1991, foi constituída a Santogal SGPS como holding de topo do grupo de retalho automóvel multimarca. De 1992 até hoje, foram entrando sucessivamente no grupo mais marcas de automóveis e motos, perfazendo atualmente mais de 20 marcas automóveis: Alfa Romeo; Audi; BMW; Citroen;

Fiat; Ford; Honda; Hyundai; Jeep; Kia; Mazda; Mercedes; Mini; Mitsubishi; Opel; Peugeot; Seat; Skoda; Smart; Volkswagen; Volvo – uma marca de usados própria - a Nacionalcar -, 2 marcas de motos – Honda e BMW - e 2 de Quadriciclos - a Aixam e a Mega.

O Grupo Santogal é um dos maiores do ramo automóvel multimarca, cuja atividade está essencialmente concentrada na zona da grande Lisboa, tendo também iniciado atividade em Espanha (Madrid) em 2007.

Neste momento, a Santogal continua a explorar a possibilidade de acrescentar ainda mais algumas marcas às que atualmente representa, assim como a possibilidade de expandir o negócio de viaturas usadas comercializadas pela Nacionalcar.

BT: Quais as áreas de negócio em que atuam, e que tipo de serviços a empresa disponibiliza?

HN: AA Santogal incide a sua atividade essencialmente em todas as vertentes do mundo automóvel, nomeadamente na comercialização de viaturas novas, semi-novas, de serviço e usadas, através de uma vasta rede de concessionários. Apresentamos ainda um vasto número de pontos

de assistência e disponibilizamos vários serviços de financiamentos e seguros para a aquisição de viaturas.

BT: Quais os mercados onde estão presentes?

HN: Conforme já referido anteriormente, a Santogal está atualmente presente no mercado ibérico.

Em Portugal, apresenta uma fortíssima atividade na área da Grande Lisboa e em Espanha, essencialmente, na capital, Madrid.

BT: Qual a dimensão da empresa?

HN: A Santogal apresenta neste momento em Portugal a representação de mais de 20 marcas de automóveis e motos e 6 marcas em Espanha. A Santogal emprega atualmente em Portugal cerca de 1500 pessoas.

BT: Quais os projetos a desenvolver num futuro próximo? Como vê a SANTOGAL nos próximos anos?

HN: Os projetos futuros passam naturalmente por consolidar a presença da marca SANTOGAL no mercado automóvel nacional, assim como na vizinha Espanha. Estamos atentos às tendências do mercado europeu e não colocamos de parte a possibilidade da entrada de novas marcas a crescer às que já representamos atualmente.

SANTOGAL no Parque Empresarial BdT

BT: Desde quando estão no Parque Empresarial do Barreiro?

HN: O projeto Santogal Usados – Nacionalcar - iniciou-se em outubro de 2014, data em que surgiram os primeiros contactos entre ambas as partes.

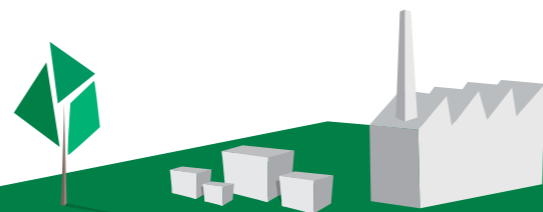
No final de 2015, iniciámos a construção do nosso concessionário Nacionalcar Barreiro e iniciámos a atividade no primeiro dia útil de 2016: 02/01/2016!

BT: Quais as vantagens e mais-valias que reconhece ao Parque Empresarial do Barreiro?

HN: Desde os primeiros contactos que estabelecemos com a Baía do Tejo, a Santogal entendeu que seria naturalmente uma mais-valia para a sua atividade a implantação numa área de grande impacto comercial e empresarial.

Foi também esse um dos motivos que nos levou a procurar uma parceria com uma entidade como a Baía do Tejo.

A facilidade de interação com outras empresas dentro do Parque Empresarial do Barreiro, acrescida à proximidade que o Parque apresenta de uma grande parte da população do Barreiro, faz-nos crer que só temos vantagens neste regresso da Santogal à cidade do Barreiro, com a implantação nos espaços da Baía do Tejo.



www.baiadotejo.pt



**baía
do tejo**

geral@baiadotejo.pt
00351 212 067 600

Rua Industrial Alfredo da Silva, n.º12,
CP 5001 2831-904 Barreiro - PORTUGAL

